



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Teófilo
Otoni - MG – SISPREV-TO
CNPJ: 05.110.612-0001/50
E-mail: sisprev@yahoo.com.br**

RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS DO SISPREV/TO – 2024

Os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Teófilo Otoni, no exercício de suas atribuições e de acordo com a Resolução CMN nº4.963/2021, a Portaria MTP nº1.467/2022, bem como a Lei Municipal nº7.656/2022 e o Decreto nº7.653/2017 que aprova o Regimento Interno do Comitê de Investimentos, examinaram os Relatórios Mensais de Investimentos no decorrer do ano de 2024, assim como o cenário econômico, a posição e distribuição da carteira de investimentos e a regularidade do credenciamento das instituições financeiras, constatando as observações abaixo:

- Foram adotados procedimentos de diligência no processo de credenciamento das Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos onde os recursos do SISPREV/TO se encontram aplicados, conforme legislação aplicável, em especial a Portaria nº11/2022 do SISPREV/TO. No processo de credenciamento foram analisados todos os parâmetros recomendados pela Resolução CMN nº4.963/2021, como forma a assegurar um relacionamento seguro para os investimentos do Instituto;

NOME	TIPO	PROCESSO	DATA DO CREDENCIAMENTO	FIM DO CREDENCIAMENTO
BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A.	ADMINISTRADOR	012/2023	03.11.2023	02.11.2025
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	ADMINISTRADOR	009/2023	03.11.2023	02.11.2025
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	ADMINISTRADOR	010/2023	03.11.2023	02.11.2025
BEM DTVM LTDA	ADMINISTRADOR	014/2023	03.11.2023	02.11.2025
SANTANDER SECURITIES SERVICES BRASIL DTVM S.A.	ADMINISTRADOR	015/2023	03.11.2023	02.11.2025
INTRAG DTVM LTDA	ADMINISTRADOR	017/2023	05.12.2023	04.12.2025
BANCO DAYCOVAL S.A.	ADMINISTRADOR	012/2024	23.09.2024	22.09.2026
GENIAL INVESTIMENTOS	CUSTODIANTE	002/2024	18.05.2024	17.05.2026
XP INVESTIMENTOS	CUSTODIANTE	003/2024	20.07.2024	19.07.2026
BGC LIQUIDEZ	CUSTODIANTE	004/2024	03.08.2024	02.08.2026
PRIVATIZA INVESTIMENTOS	DISTRIBUIDOR	016/2023	03.11.2023	02.11.2025
GENIAL INVESTIMENTOS	DISTRIBUIDOR	006/2024	18.05.2024	17.05.2026
XP INVESTIMENTOS	DISTRIBUIDOR	007/2024	20.07.2024	19.07.2026
BANCO DO BRASIL S.A.	DISTRIBUIDOR	009/2024	01.08.2024	31.07.2026
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	DISTRIBUIDOR	010/2024	01.08.2024	31.07.2026
ITAÚ UNIBANCO S.A.	DISTRIBUIDOR	011/2024	01.08.2024	31.07.2026
BGC LIQUIDEZ	DISTRIBUIDOR	008/2024	03.08.2024	02.08.2026
GRID INVESTIMENTOS	DISTRIBUIDOR	005/2024	05.08.2024	04.08.2026
EMPIRE CAPITAL	DISTRIBUIDOR	013/2024	27.09.2024	26.09.2026
PLURAL INVESTIMENTOS	GESTOR	007/2023	22.08.2023	21.08.2025
TRIGONO CAPITAL	GESTOR	008/2023	27.09.2023	26.09.2025
CAIXA DTVM S.A.	GESTOR	011/2023	03.11.2023	02.11.2025
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	GESTOR	009/2023	03.11.2023	02.11.2025
ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	GESTOR	013/2023	03.11.2023	02.11.2025
BANCO DO NORDESTE S.A.	GESTOR	001/2024	26.01.2024	25.01.2026
GUEPARDO INVESTIMENTOS	GESTOR	014/2024	27.09.2024	26.09.2026
BANCO SAFRA S.A.	INSTITUIÇÃO BANCARIA	001/2023	26.01.2023	25.01.2025
BANCO BTG PACTUAL S.A.	INSTITUIÇÃO BANCARIA	002/2023	26.01.2023	25.01.2025
BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A.	INSTITUIÇÃO BANCARIA	003/2023	27.01.2023	26.01.2025
BANCO XP S.A.	INSTITUIÇÃO BANCARIA	004/2023	30.01.2023	29.01.2025
BANCO SANTANDER S.A.	INSTITUIÇÃO BANCARIA	005/2023	08.03.2023	07.03.2025
BANCO BRADESCO S.A.	INSTITUIÇÃO BANCARIA	006/2023	19.06.2023	18.06.2025



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Teófilo
Otoni - MG – SISPREV-TO
CNPJ: 05.110.612-0001/50
E-mail: sisprev@yahoo.com.br**

- A Carteira de Investimentos e os Relatórios de Investimentos de janeiro a dezembro de 2023, a Política de Investimentos de 2024 e 2025, o estudo de ALM de 2023 e 2024, o credenciamento das Instituições Financeiras e dos Fundos de Investimentos estão disponíveis no site oficial do SISPREV/TO (<https://sisprevto.mg.gov.br/>), conforme determinação legal;

- No ano de 2024 a carteira apresentou diversificação dos recursos aplicados nos segmentos de renda fixa, renda variável e multimercado conformidade com a Política de Investimentos de 2024, o Estudo de ALM realizado em 2023 e 2024, o cenário econômico e as melhores práticas para a gestão de recursos observando as necessidades de curto prazo referente ao fluxo de caixa do SISPREV/TO e o foco no longo prazo das aplicações garantidoras do equilíbrio financeiro e atuarial para pagamento dos benefícios previdenciários e despesas administrativas. Os limites das aplicações respeitam a Resolução CMN nº4.963/2021 em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional e nos segmentos de renda fixa, renda variável, multimercado e investimentos no exterior;

- No ano de 2024 a carteira obteve retorno de 7,75% contra 10,00% da meta atuarial, o qual representa 77% da meta atuarial anual e retorno líquido financeiro de R\$ 6.292.368,25 (seis milhões duzentos e noventa e dois mil trezentos e sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos);

RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,93% A.A.)							
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,15	0,82	0,97	0,47	18	15	32
Fevereiro	1,05	1,24	0,80	0,64	85	131	165
Março	0,81	0,56	0,83	0,52	145	98	156
Abril	(0,63)	0,78	0,89	(0,22)	-81	-71	289
Maio	0,40	0,86	0,83	0,95	47	49	43
Junho	0,72	0,61	0,79	0,05	117	91	1.527
Julho	1,30	0,78	0,91	1,36	166	143	96
Agosto	1,30	0,38	0,87	0,79	339	149	163
Setembro	0,15	0,84	0,83	0,34	18	18	44
Outubro	0,79	0,96	0,93	0,38	82	85	207
Novembro	0,75	0,79	0,79	0,32	95	95	235
Dezembro	0,71	0,92	0,93	(0,59)	77	76	-119
TOTAL	7,75	10,00	10,87	5,10	77	71	152



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Teófilo
Otoni - MG – SISPREV-TO
CNPJ: 05.110.612-0001/50
E-mail: *sisprev@yahoo.com.br***

- A rentabilidade anual da carteira apresenta retorno de 2,25% abaixo da meta atuarial, e as medidas para a retomada do atingimento da meta estão sendo dirimidas pelo Comitê de Investimentos, que segue com uma gestão ativa para busca superar os objetivos atuariais com a devida diversificação e controle de riscos, em conformidade com o cenário econômico e as oportunidades do mercado;

- O valor total da carteira no encerramento de 2024 soma R\$ 92.329.797,87 (oitenta e dois milhões trezentos e oitenta e sete mil novecentos e setenta e dois reais e quarenta e dois centavos), agregando R\$ 9.941.825,45 (nove milhões novecentos e quarenta e um mil e oitocentos e vinte e cinco reais e quarenta e cinco centavos) em relação ao encerramento de 2023 no montante de R\$ 82.387.972,42 (oitenta e dois milhões trezentos e oitenta e sete mil e novecentos e setenta e dois reais e quarenta e dois centavos);

- Na análise da rentabilidade e risco da carteira foram utilizadas métricas amplamente difundidas no mercado financeiro como volatilidade anualizada, Value at Risk (Var), Drawn-Down, Beta, Tracking Error, índice Sharpe, índice de Treynor e Alfa de Jensen.

- A análise do cenário econômico e as decisões de alocação dos recursos foram devidamente registradas nas atas do Comitê de Investimentos, assim como os montantes e prazos de vencimento dos investimentos, conforme o caso, registrados posteriormente no Relatório de Investimentos no mês da liquidação da operação, ambos publicados e disponíveis para consulta e acompanhamento no site oficial do SISPREV/TO¹.

Este é o Relatório Anual de 2024 do SISPREV/TO, que segue para apreciação pelo Conselho Fiscal.

Teófilo Otoni, 27 de janeiro de 2025.

HUGO
FIGUEIREDO
RIEVERS:086985
10639

Assinado de forma
digital por HUGO
FIGUEIREDO
RIEVERS:08698510639
Dados: 2025.01.27
07:50:13 -03'00'

Hugo Figueiredo Rievers

Gestor de Recursos do SISPREV/TO

¹ Segue anexo ao presente relatório o Relatório de Gestão dos Investimentos do SISPREV/TO referente ao mês de Dezembro de 2024 com a consolidação anual do retorno dos ativos e o Relatório Econômico Anual de 2024, ambos elaborados pela Assessoria de Investimentos contratada pelo Instituto.



MENSURAR

investimentos

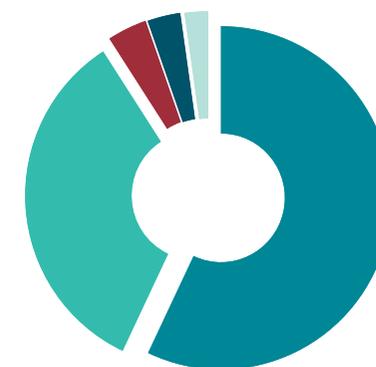
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO
OTONI
SISPREV-TO

DEZEMBRO/2024

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17
Disclaimer	19

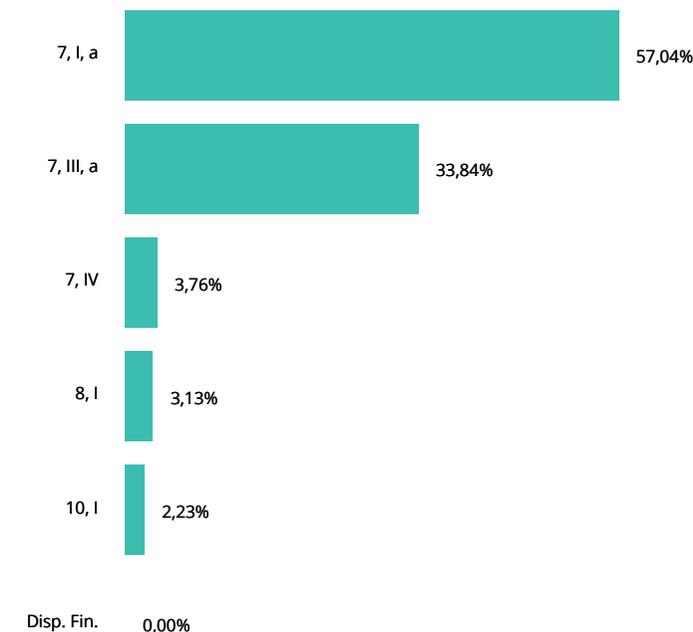
ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	57,0%	52.665.231,63	47.311.986,91
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	9,0%	8.348.796,80	8.269.063,76
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	10,0%	9.268.732,76	9.180.358,65
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	8,0%	7.372.035,53	7.297.359,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	3,1%	2.854.297,58	2.825.231,71
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)	2,6%	2.436.542,00 ▲	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	0,5%	436.157,05	431.698,99
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	4,6%	4.290.781,83	4.247.072,91
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	7,6%	7.007.324,32	6.935.444,54
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	8,9%	8.208.588,38	8.125.757,35
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)	2,6%	2.441.975,38 ▲	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	33,8%	31.240.591,07	21.565.171,84
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	6,9%	6.350.284,61 ▼	10.279.642,81
BB FIC Previdenciário Fluxo	17,8%	16.462.794,26 ▲	3.453.272,15
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	5,4%	4.943.268,24 ▼	4.977.748,38
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1,6%	1.455.429,58 ▲	843.072,85
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2,2%	2.028.814,38	2.011.435,65
ATIVOS DE RENDA FIXA	3,8%	3.470.188,37	3.437.181,51
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	1,3%	1.157.464,64	1.146.413,34
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	2,5%	2.312.723,73	2.290.768,17
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,1%	2.893.924,07	9.581.814,84
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	3,1%	2.893.924,07	2.771.839,83
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,0%	- ▼	1.482.977,04
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,0%	- ▼	3.766.625,75
Trigono FIC FIA Flagship Institucional	0,0%	- ▼	1.560.372,22
FUNDOS MULTIMERCADO	2,2%	2.059.362,34	2.097.259,39
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,2%	142.616,48	145.337,08
Itaú FIC Private Multimercado SP500	2,1%	1.916.745,86	1.951.922,31
CONTAS CORRENTES	0,0%	500,39	950,76
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banco do Nordeste	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 57,04%
- Fundos de Renda Fixa 33,84%
- Ativos de Renda Fixa 3,76%
- Fundos de Renda Variável 3,13%
- Fundos Multimercado 2,23%
- Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
CONTAS CORRENTES	0,0%	500,39	950,76
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Genial	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	500,38	950,76
Santander	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	0,01	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	92.329.797,87	83.994.365,25

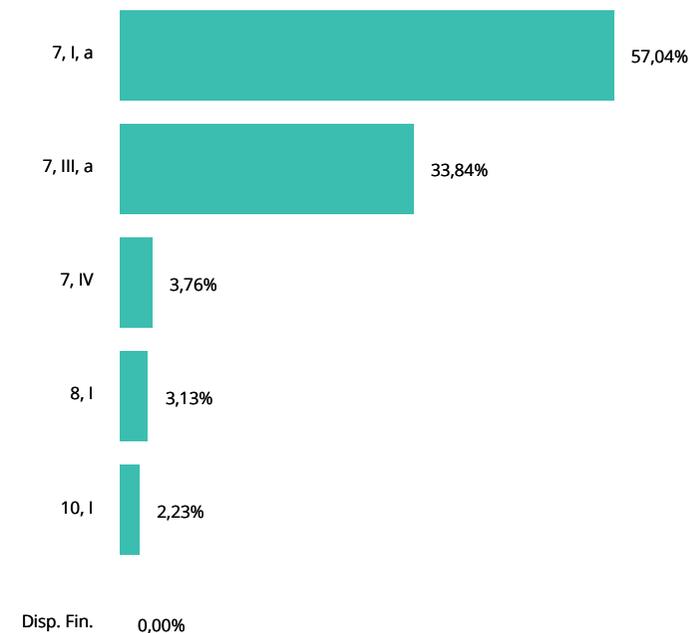
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 57,04%
 ■ Fundos de Renda Variável 3,13%
■ Fundos de Renda Fixa 33,84%
 ■ Fundos Multimercado 2,23%
■ Ativos de Renda Fixa 3,76%
 ■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	1.558.530,89	298.396,43	333.672,33	316.182,07	489.064,59	401.688,91	498.186,61	3.895.721,83
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	435.567,60	60.647,22	55.259,37	52.735,49	82.964,43	67.791,99	79.733,04	834.699,14
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	482.584,58	67.166,58	61.182,40	58.394,92	91.921,79	75.124,03	88.374,11	924.748,41
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	-	30.768,45	53.202,54	50.844,28	77.996,00	63.780,72	74.676,53	351.268,52
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	-	11.996,18	20.760,80	19.843,49	30.377,53	24.836,64	29.065,87	136.880,51
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)	-	-	-	-	-	-	11.716,62	11.716,62
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	23.775,32	3.478,43	3.153,72	2.958,61	4.522,99	3.740,18	4.458,06	46.087,31
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	233.135,79	34.069,67	30.881,43	28.964,10	44.343,83	36.662,57	43.708,92	451.766,31
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	383.467,60	56.170,06	50.942,68	47.780,31	72.945,39	60.318,70	71.879,78	743.504,52
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	-	34.099,84	58.289,39	54.660,87	83.992,63	69.434,08	82.831,03	383.307,84
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)	-	-	-	-	-	-	11.742,65	11.742,65
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.250.235,06	330.513,79	181.682,72	197.825,11	187.971,50	161.879,82	189.052,90	2.499.160,90
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	182.895,51	19.629,85	18.180,56	46.277,72	94.265,13	82.206,43	70.641,80	514.097,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	96.966,46	69.332,95	60.995,13	49.155,84	19.870,85	16.320,93	44.653,34	357.295,50
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	144.559,94	31.070,55	25.712,69	9.746,14	-	-	-	211.089,32
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	84.159,80	-	-	-	-	-	-	84.159,80
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(26.861,34)	-	-	-	-	-	-	(26.861,34)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(137.235,39)	41.394,16	-	-	-	-	-	(95.841,23)
BNB IMA-B	(26.703,03)	60.647,37	-	-	-	-	-	33.944,34
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	-	-	-	-	36.965,60	40.782,78	40.519,86	118.268,24
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	130.922,63	29.246,82	25.676,60	36.601,75	13.992,55	6.113,79	15.859,17	258.413,31
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	56.574,97	23.663,78	16.771,42	9.007,88	-	-	-	106.018,05
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	744.955,51	55.528,31	34.346,32	47.035,78	22.877,37	16.455,89	17.378,73	938.577,91
ATIVOS DE RENDA FIXA	181.826,84	25.874,52	26.154,42	20.107,38	35.722,38	30.366,39	33.006,86	353.058,79
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	60.858,78	8.672,89	8.764,98	6.746,94	11.959,33	10.165,87	11.051,30	118.220,09
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	120.968,06	17.201,63	17.389,44	13.360,44	23.763,05	20.200,52	21.955,56	234.838,70
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(1.158.781,14)	374.130,11	504.290,99	(451.892,03)	(34.439,38)	(73.154,75)	(76.327,02)	(916.173,22)
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	-	-	-	-	60.268,62	211.571,21	122.084,24	393.924,07
Caixa FIC FIA Ações Livre	(234.346,34)	29.046,96	133.527,90	(46.752,49)	16.022,66	(19.125,16)	(3.870,02)	(125.496,49)
Claritas FIA Valor Feeder	(80.636,95)	51.600,74	(12.772,39)	-	-	-	-	(41.808,60)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(224.106,84)	134.751,13	222.978,45	(168.288,77)	(42.875,44)	(154.687,07)	(173.483,74)	(405.712,28)

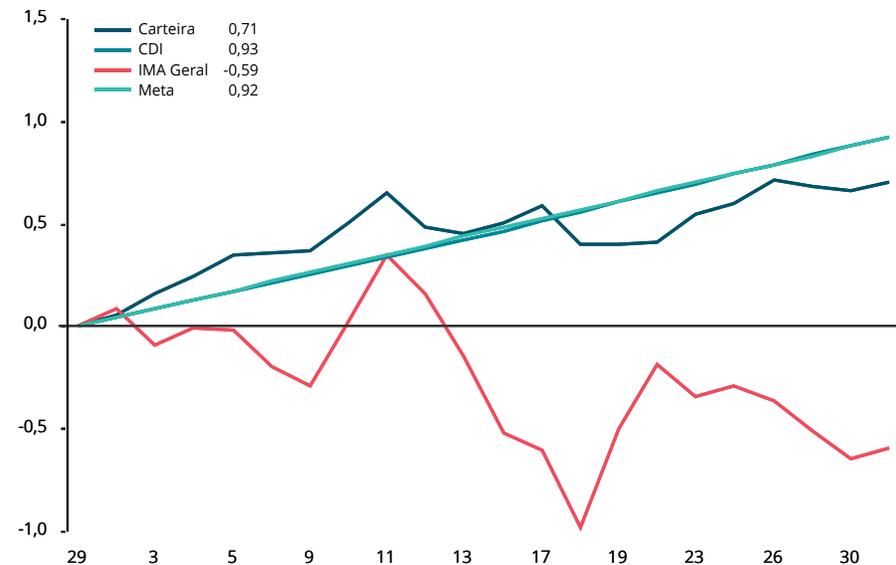
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(1.158.781,14)	374.130,11	504.290,99	(451.892,03)	(34.439,38)	(73.154,75)	(76.327,02)	(916.173,22)
Plural FIA Dividendos	(194.804,87)	61.874,20	103.434,42	(107.460,36)	(37.411,77)	(19.986,83)	-	(194.355,21)
Schroder FIA Best Ideas	(184.345,46)	40.410,12	-	-	-	-	-	(143.935,34)
Trigono FIC FIA Flagship Institucional	(240.540,68)	56.446,96	57.122,61	(129.390,41)	(30.443,45)	(90.926,90)	(21.057,50)	(398.789,37)
FUNDOS MULTIMERCADO	267.736,92	25.747,81	47.019,89	45.493,69	(6.578,61)	119.077,30	(37.897,05)	460.599,95
Caixa Bolsa Americana Multimercado	18.511,97	1.784,15	3.257,26	3.130,27	(466,57)	8.256,20	(2.720,60)	31.752,68
Itaú FIC Private Multimercado SP500	249.224,95	23.963,66	43.762,63	42.363,42	(6.112,04)	110.821,10	(35.176,45)	428.847,27
TOTAL	2.099.548,57	1.054.662,66	1.092.820,35	127.716,22	671.740,48	639.857,67	606.022,30	6.292.368,25

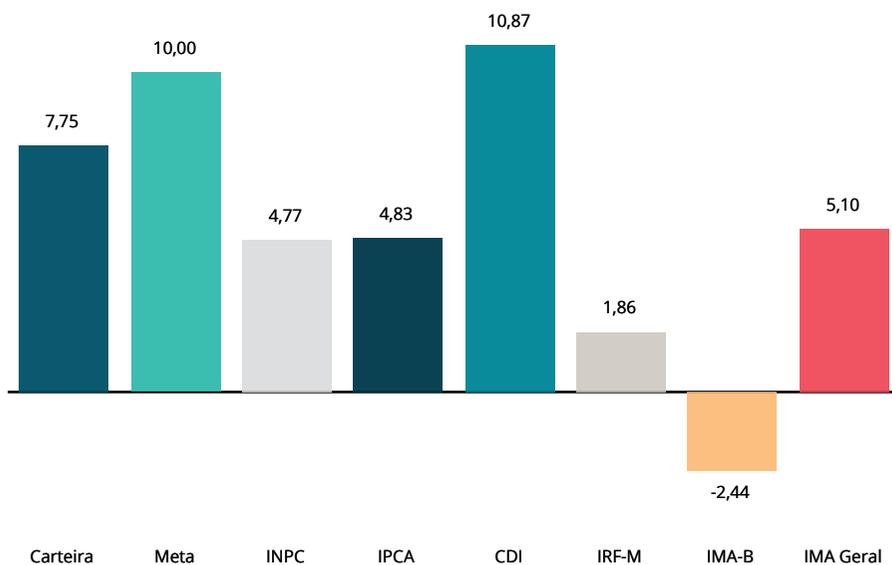
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,93% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,15	0,82	0,97	0,47	18	15	32
Fevereiro	1,05	1,24	0,80	0,64	85	131	165
Março	0,81	0,56	0,83	0,52	145	98	156
Abril	(0,63)	0,78	0,89	(0,22)	-81	-71	289
Mai	0,40	0,86	0,83	0,95	47	49	43
Junho	0,72	0,61	0,79	0,05	117	91	1.527
Julho	1,30	0,78	0,91	1,36	166	143	96
Agosto	1,30	0,38	0,87	0,79	339	149	163
Setembro	0,15	0,84	0,83	0,34	18	18	44
Outubro	0,79	0,96	0,93	0,38	82	85	207
Novembro	0,75	0,79	0,79	0,32	95	95	235
Dezembro	0,71	0,92	0,93	(0,59)	77	76	-119
TOTAL	7,75	10,00	10,87	5,10	77	71	152

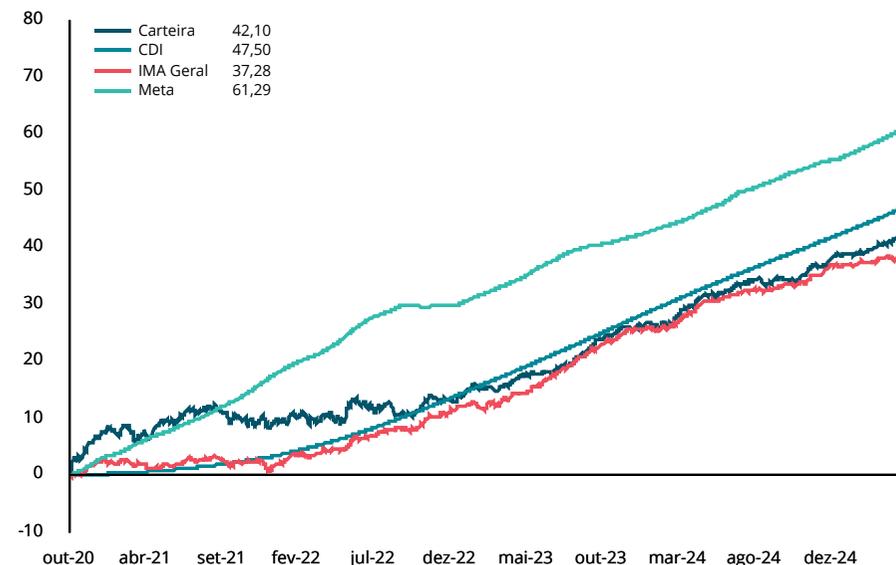
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	Sem bench	0,96	104%	10,66	107%	10,66	107%	0,21	3,91	0,35	6,43	14,84	-9,15	0,00	-2,72
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	Sem bench	0,96	104%	10,64	106%	10,64	106%	0,21	3,88	0,35	6,38	14,29	-9,18	0,00	-2,70
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	Sem bench	1,02	111%	4,88	49%	-	-	0,21	-	0,35	-	35,60	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	Sem bench	1,03	111%	4,92	49%	-	-	0,21	-	0,35	-	37,60	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)	Sem bench	0,45	48%	0,45	4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	Sem bench	1,03	112%	11,49	115%	11,49	115%	0,21	4,09	0,35	6,73	38,95	-7,99	0,00	-2,86
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	Sem bench	1,03	111%	11,45	114%	11,45	114%	0,21	4,10	0,35	6,74	37,71	-8,05	0,00	-2,86
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	Sem bench	1,04	112%	11,54	115%	11,54	115%	0,21	4,14	0,35	6,81	40,14	-7,91	0,00	-2,88
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	Sem bench	1,02	110%	4,86	49%	-	-	0,21	-	0,35	-	34,21	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)	Sem bench	0,44	48%	0,44	4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,80	86%	10,88	109%	10,88	109%	0,12	0,06	0,19	0,09	-85,10	0,44	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,82	88%	9,77	98%	9,77	98%	0,08	0,04	0,13	0,06	-110,67	-160,71	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,83	89%	10,86	109%	10,86	109%	0,13	0,09	0,22	0,15	-59,95	-0,57	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,84	91%	9,75	98%	9,75	98%	0,03	0,03	0,05	0,05	-232,01	-229,24	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,86	94%	10,88	109%	10,88	109%	0,37	0,58	0,62	0,95	-12,67	0,07	0,00	-0,15
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	IPCA+6,11	0,96	104%	11,38	114%	11,38	114%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	IPCA+6,04	0,96	104%	11,30	113%	11,30	113%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	4,40	477%	68,28	683%	68,28	683%	18,48	16,59	30,42	27,32	6,12	16,32	-3,12	-9,71
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-1,87	-203%	28,64	286%	28,64	286%	14,04	12,29	23,08	20,23	-16,54	7,98	-3,53	-8,47
Itaú FIC Private Multimercado SP500	SP 500	-1,80	-195%	28,82	288%	28,82	288%	13,88	12,27	22,82	20,19	-16,34	8,06	-3,45	-8,46
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,71	77%	7,75	77%	7,75	77%	1,37	2,05	2,26	3,37	-11,97	-8,70	-0,25	-1,11
IPCA		0,52	56%	4,83	48%	4,83	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,48	52%	4,77	48%	4,77	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,93	100%	10,87	109%	10,87	109%	0,03	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-1,66	-179%	1,86	19%	1,86	19%	6,19	3,22	10,18	5,30	-31,50	-16,33	-1,99	-2,87
IRF-M 1		0,70	76%	9,46	95%	9,46	95%	0,46	0,45	0,75	0,73	-37,21	-17,98	-0,03	-0,12

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1+	-2,96	-321%	-1,81	-18%	-1,81	-18%	9,50	4,71	15,62	7,75	-30,96	-15,95	-3,27	-5,31
IMA-B	-2,62	-284%	-2,44	-24%	-2,44	-24%	9,49	4,66	15,59	7,66	-28,20	-17,23	-4,02	-6,17
IMA-B 5	-0,28	-30%	6,16	62%	6,16	62%	4,61	2,11	7,58	3,47	-19,59	-13,11	-1,59	-1,81
IMA-B 5+	-4,37	-473%	-8,63	-86%	-8,63	-86%	13,73	7,03	22,56	11,56	-29,24	-17,16	-5,89	-10,28
IMA Geral	-0,59	-64%	5,10	51%	5,10	51%	3,63	1,90	5,97	3,12	-31,50	-17,72	-1,32	-1,37
IDkA 2A	-0,24	-26%	5,84	58%	5,84	58%	5,12	2,35	8,41	3,87	-16,99	-12,55	-1,81	-2,08
IDkA 20A	-8,35	-904%	-20,91	-209%	-20,91	-209%	25,12	12,53	41,21	20,60	-28,17	-16,61	-11,30	-20,96
IGCT	-4,44	-480%	-9,93	-99%	-9,93	-99%	18,66	12,96	30,65	21,32	-21,51	-9,19	-7,27	-12,62
IBrX 50	-4,02	-435%	-8,13	-81%	-8,13	-81%	18,31	12,68	30,08	20,85	-20,15	-8,56	-6,98	-11,80
Ibovespa	-4,28	-464%	-10,36	-104%	-10,36	-104%	18,80	12,81	30,88	21,06	-20,71	-9,55	-7,19	-12,43
META ATUARIAL - IPCA + 4,93% A.A.	0,92		10,00		10,00									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,0500% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,22% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,66% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,3726%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,30%, e o IMA-B de 7,66%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,1120%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,2377% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1301% e -0,1301% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 8,6985% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0849% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

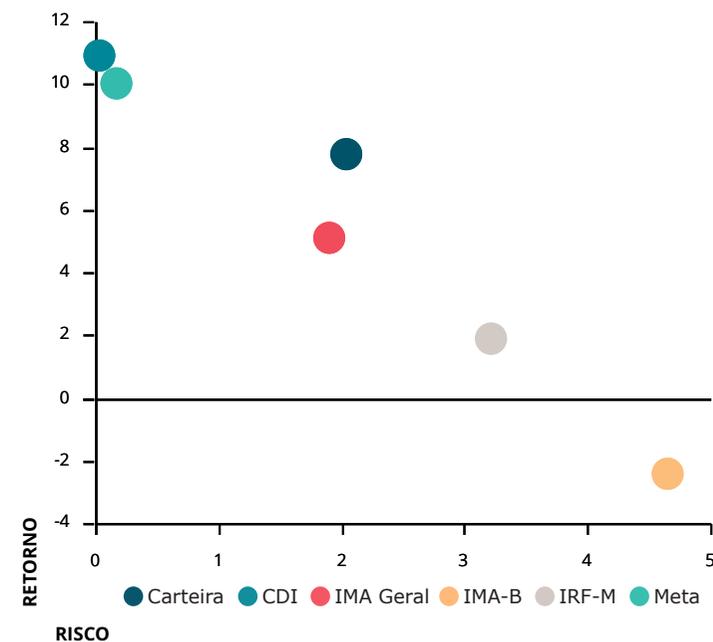
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,3726	1,5060	2,0500
VaR (95%)	2,2581	2,4778	3,3726
Draw-Down	-0,2464	-0,2464	-1,1120
Beta	5,4730	7,6762	13,2377
Tracking Error	0,0865	0,0950	0,1301
Sharpe	-11,9665	-6,5495	-8,6985
Treynor	-0,1890	-0,0809	-0,0849
Alfa de Jensen	0,0031	0,0078	-0,0005

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

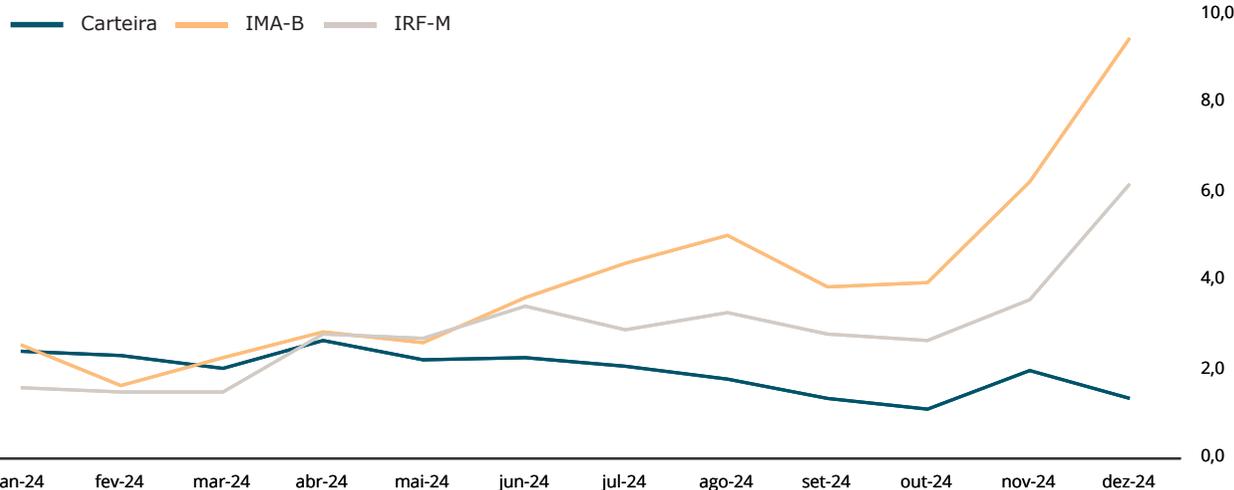
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 57,04% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$213.268,10 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$207.008,47, equivalente a uma rentabilidade de 0,22% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	57,04%	213.268,10	0,23%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	57,04%	213.268,10	0,23%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	36,07%	125.897,62	0,14%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	33,84%	225.136,46	0,24%
Multimercado	2,23%	-99.238,84	-0,11%
OUTROS RF	3,76%	6.563,49	0,01%
RENDA VARIÁVEL	3,13%	-138.720,74	-0,15%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	3,13%	-138.720,74	-0,15%
TOTAL	100,00%	207.008,47	0,22%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 39,20% até 90 dias; 60,80% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/12/2024	4.169,63	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/12/2024	1.372,40	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
05/12/2024	5.045,82	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/12/2024	2.015.754,03	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/12/2024	1.479.107,02	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/12/2024	2.010.274,81	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
12/12/2024	2.583,40	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
16/12/2024	2.000.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/12/2024	16.303,83	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/12/2024	2.424.825,38	Compra	NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)
17/12/2024	2.430.232,73	Compra	NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)
18/12/2024	2.516.387,19	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/12/2024	2.220,52	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/12/2024	9.886.757,13	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/12/2024	471.459,14	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/12/2024	22.651,59	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/12/2024	5.780.516,93	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

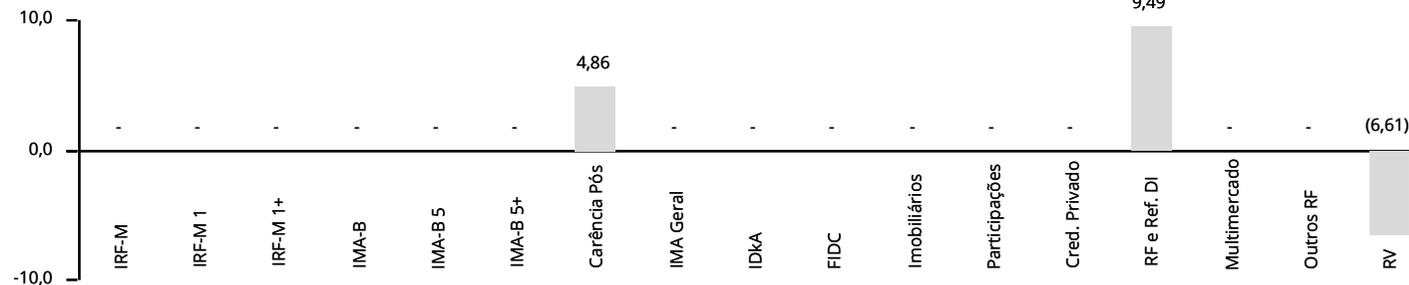
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/12/2024	50.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
02/12/2024	20.177,93	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
03/12/2024	326.350,88	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
04/12/2024	25.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
04/12/2024	4.331,91	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
04/12/2024	1.479.107,02	Rg. Total	Caixa FIC FIA Ações Livre
09/12/2024	2.017.178,03	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/12/2024	5.400,24	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/12/2024	1.445.224,66	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
12/12/2024	307.378,13	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/12/2024	349.265,30	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
13/12/2024	1.369,27	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
16/12/2024	2.000.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/12/2024	2.000.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
17/12/2024	2.855.070,12	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/12/2024	633,75	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
18/12/2024	2.000.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
18/12/2024	44.079,74	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/12/2024	108.389,37	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
18/12/2024	3.593.142,01	Rg. Total	Guepardo FIC FIA Valor Institucional
18/12/2024	1.539.314,72	Rg. Total	Trigono FIC FIA Flagship Institucional
19/12/2024	2.979.588,81	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
20/12/2024	90.675,32	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
23/12/2024	45.186,68	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
26/12/2024	48.865,07	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
27/12/2024	4.071,90	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	31.069.661,55
Resgates	23.339.800,86
Saldo	7.729.860,69

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



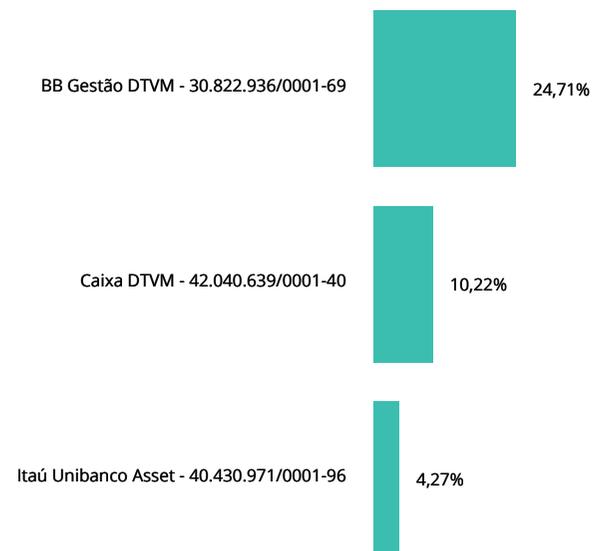
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.713.969.812.084,00	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	508.734.226.072,46	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.040.363.171.785,00	0,00	✓

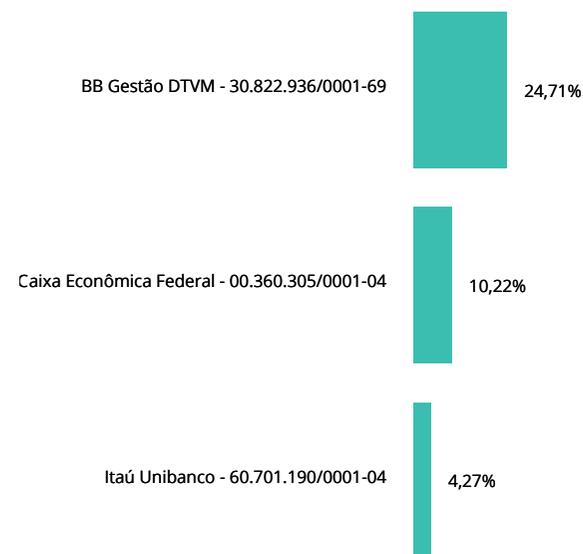
Obs.: Patrimônio em 11/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.140.019.415,30	6,88	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.174.516.271,82	17,83	0,39	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.711.585.180,95	5,35	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.293.155.601,47	1,58	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.138.771.144,56	2,20	0,09	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	3.298.833.640,03	3,13	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	2.100.762.128,65	0,15	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	10, I	1.352.509.496,61	2,08	0,14	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	52.665.231,63	57,04	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	52.665.231,63	57,04	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	31.240.591,07	33,84	75,0	✓	70,0	✓
7, III, a	31.240.591,07	33,84	75,0	✓	70,0	✓
7, III, b	-	0,00	75,0	✓	70,0	✓
7, IV	3.470.188,37	3,76	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	30,0	✓	25,0	✓
7, V, a	-	0,00	15,0	✓	10,0	✓
7, V, b	-	0,00	15,0	✓	10,0	✓
7, V, c	-	0,00	15,0	✓	10,0	✓
ART. 7	87.376.011,07	94,64	100,0	✓	100,0	✓
8, I	2.893.924,07	3,13	45,0	✓	40,0	✓
8, II	-	0,00	45,0	✓	40,0	✓
ART. 8	2.893.924,07	3,13	45,0	✓	40,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	2.059.362,34	2,23	15,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
ART. 10	2.059.362,34	2,23	20,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	15,0	✓	10,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	4.953.286,41	5,36	50,0	✓	40,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	92.329.297,48					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O SISPREV-TO comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL III de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de dezembro apresentou poucas informações que destoassem da perspectiva do mercado. Isso significa que a economia americana permaneceu apresentando dados de crescimento, enquanto demais países se preocupavam com alguma debilidade nos indicadores econômicos. No Brasil, os impactos da aceleração no ritmo de elevação da taxa Selic e as incertezas relacionadas às contas públicas foram os principais responsáveis pela aversão ao risco.

O Federal Reserve (Fed) cumpriu as expectativas do mercado de que haveria um corte de 0,25 ponto percentual na última reunião do ano, reduzindo o intervalo de juros para 4,25% a 4,50%. A economia dos Estados Unidos está crescendo mais do que o esperado, com um mercado de trabalho resiliente e uma inflação em tendência de moderação. Dessa maneira, a autoridade monetária optou por uma postura mais cautelosa na condução dos juros para o próximo ano, esclarecendo que as reduções poderão ser mais modestas em 2025. Assim, a projeção do mercado indica que deve ocorrer uma pausa do ciclo de corte dos juros nas próximas duas reuniões, de janeiro e março.

Outra variável que traz insegurança aos ativos de risco é a gestão do próximo governo americano. O presidente eleito, Donald Trump, voltou a defender suas propostas de elevação de tarifas sobre produtos estrangeiros, além de penalizar países que busquem substituir o dólar em relações comerciais. Com o encarecimento de produtos importados, novos problemas inflacionários devem surgir e, por consequência, a estratégia monetária do Fed teria que ser ajustada. Por essa razão, a curva de juros americana apresentou alta, indicando maiores chances de a taxa de juros permanecer estável, o que penalizou os ativos de risco.

A Zona do Euro encerrou o ano ainda enfrentando desafios econômicos. Os indicadores da indústria permanecem em retração, enquanto o setor de serviços se recuperou, retornando ao ambiente de crescimento. No entanto, a pressão sobre salários e preços é observada a partir do indicador de inflação que mostra a dificuldade de aproximação para a meta.

O mês também incorporou incertezas políticas na Alemanha e na França, motores da economia europeia. Além disso, aumentaram as dúvidas sobre a estratégia monetária do Banco Central Europeu (ECB). Apesar de projeções sugerirem capacidade de ancorar a inflação e uma possível redução dos juros, as tensões comerciais sinalizadas pelos Estados Unidos podem impactar negativamente os custos de produção. Nesse sentido, haveria uma maior pressão inflacionária no curto prazo, algo que modificaria a condução da política monetária em 2025.

Ainda assim, o ECB reduziu as taxas de juros em 0,25 ponto percentual, encerrando o ano com a principal taxa em 3,15%. A maior preocupação da autoridade monetária é o enfraquecimento da economia, uma vez que acreditam na capacidade de trazer a inflação para a meta em 2025.

A China permaneceu enfrentando obstáculos no que se refere ao enfraquecimento do consumo interno. Essa constatação foi observada na desaceleração da inflação que se aproxima novamente no acumulado de 12 meses de uma deflação e na queda consecutiva das importações. O maior desafio do governo é proporcionar uma capacidade de recuperação da demanda interna, pois verifica-se uma dependência do resto do mundo para impulsionar a economia chinesa. Esses detalhes de crescimento chinês são averiguados no crescimento da produção industrial e nas exportações.

Os líderes do governo anunciaram uma série de medidas para reestruturar a economia em 2025, como aumento do déficit orçamentário, cortes nas taxas de juros e emissão de títulos de dívida como fonte de investimentos em infraestrutura. No entanto, a falta de detalhes e a morosidade na implementação dessas políticas decepcionaram os investidores. Em um ambiente em que Donald Trump expõe sua insatisfação comercial, ao afirmar que irá impor tarifas adicionais sobre produtos chineses, o país asiático deve demonstrar mais proatividade para reconquistar a confiança empresarial e da população.

No cenário brasileiro, as preocupações fiscais e instabilidade no mercado financeiro marcaram o mês. A ausência de uma âncora fiscal sólida, somada à turbulência de uma aprovação desidratada do pacote de corte de gastos, aumentou o pessimismo dos investidores. A desarmonia entre os Poderes do governo também gerou desconfiança com a necessidade de o Executivo liberar pagamento de emendas parlamentares para avançar os projetos, embora o Judiciário exigisse transparência das emendas.

Diante desse ambiente adverso, o real continuou se desvalorizando em relação ao dólar, o que pode comprometer o controle dos preços. Com a inflação corrente aumentando e as expectativas da inflação desancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu acelerar o ritmo de elevação dos juros para 1 ponto percentual e, como resultado, a Selic atingiu 12,25%. O Copom também sinalizou mais duas altas de mesma magnitude no primeiro trimestre de 2025, evidenciando seu compromisso com a ancoragem das expectativas inflacionárias.

Quanto aos dados econômicos, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou resultados acima do esperado. Tanto pela ótica da oferta quanto pela demanda, houve contribuições positivas para o agregado do indicador. O mercado de trabalho também acompanhou o aquecimento da economia, registrando mais um recuo, com recorde na taxa de desemprego e mais trabalhadores com carteira assinada. Contudo, a conjuntura geral registra um desequilíbrio econômico, motivado pela forte demanda e crescimento além da capacidade acompanhados de uma pressão inflacionária. Com o rumo de aperto monetário em curso, o país pode reverter a situação atual, mas dependerá de uma gestão fiscal mais responsável.

No fechamento de dezembro, as bolsas globais registraram um desempenho negativo, com juros futuros em alta e fortalecimento do dólar. O resultado é reflexo das incertezas sobre a trajetória da inflação nos Estados Unidos e a atuação do Federal Reserve na política monetária em 2025.

No mercado de renda fixa brasileira, a curva de juros teve forte alta devido à postura cautelosa do Banco Central e às incertezas das contas públicas, intensificadas após o anúncio do pacote de corte de gastos. Benchmarks prefixados e indexados à inflação tiveram rentabilidade negativa. Para o Ibovespa, além das justificativas anteriores, as incertezas com relação à economia chinesa também contribuem para menor previsibilidade de eventos que possam alterar a direção da bolsa. Posto isso, o Ibovespa teve forte queda motivado pela maior aversão ao risco.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br



SISPREV-TO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA

ATIVO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	8.269.063,76	8.348.796,80	-	-	-	79.733,04
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	9.180.358,65	9.268.732,76	-	-	-	88.374,11
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	7.297.359,00	7.372.035,53	-	-	-	74.676,53
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	2.825.231,71	2.854.297,58	-	-	-	29.065,87
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)	-	2.436.542,00	2.424.825,38	-	2.424.825,38	11.716,62
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	431.698,99	436.157,05	-	-	-	4.458,06
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	4.247.072,91	4.290.781,83	-	-	-	43.708,92
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	6.935.444,54	7.007.324,32	-	-	-	71.879,78
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	8.125.757,35	8.208.588,38	-	-	-	82.831,03
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0700)	-	2.441.975,38	2.430.232,73	-	2.430.232,73	11.742,65
TOTAL	47.311.986,91	52.665.231,63				498.186,61

FUNDOS DE RENDA FIXA

ATIVO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10.279.642,81	6.350.284,61	-	4.000.000,00	(4.000.000,00)	70.641,80
BB FIC Previdenciário Fluxo	3.453.272,15	16.462.794,26	20.188.574,79	7.223.706,02	12.964.868,77	44.653,34
15.346-X	3.408.993,81	16.417.403,40	18.172.820,76	5.207.939,99	12.964.880,77	43.528,82
15.347-8	37.834,67	38.894,53	2.015.754,03	2.015.766,03	(12,00)	1.071,86
59.375-3	6.443,67	6.496,33	-	-	-	52,66
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	4.977.748,38	4.943.268,24	-	75.000,00	(75.000,00)	40.519,86
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	843.072,85	1.455.429,58	6.026.028,65	5.429.531,09	596.497,56	15.859,17
464-5	27.870,51	1.213.342,01	1.479.107,02	302.506,75	1.176.600,27	8.871,23
753-9	815.202,34	242.087,57	4.546.921,63	5.127.024,34	(580.102,71)	6.987,94
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2.011.435,65	2.028.814,38	-	-	-	17.378,73
TOTAL	21.565.171,84	31.240.591,07				189.052,90

ATIVOS DE RENDA FIXA

ATIVO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	1.146.413,34	1.157.464,64	-	-	-	11.051,30
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	2.290.768,17	2.312.723,73	-	-	-	21.955,56
TOTAL	3.437.181,51	3.470.188,37				33.006,86

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ATIVO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2.771.839,83	2.893.924,07	-	-	-	122.084,24
Caixa FIC FIA Ações Livre	1.482.977,04	-	-	1.479.107,02	(1.479.107,02)	(3.870,02)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	3.766.625,75	-	-	3.593.142,01	(3.593.142,01)	(173.483,74)
Trigono FIC FIA Flagship Institucional	1.560.372,22	-	-	1.539.314,72	(1.539.314,72)	(21.057,50)
TOTAL	9.581.814,84	2.893.924,07				(76.327,02)

FUNDOS MULTIMERCADO

ATIVO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Caixa Bolsa Americana Multimercado	145.337,08	142.616,48	-	-	-	(2.720,60)
Itaú FIC Private Multimercado SP500	1.951.922,31	1.916.745,86	-	-	-	(35.176,45)
TOTAL	2.097.259,39	2.059.362,34				(37.897,05)

CONTAS CORRENTES

ATIVO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco do Brasil	-	-
15.346-X	-	-
15.347-8	-	-
59.375-3	-	-
Banco do Nordeste	-	-
Bradesco	-	-
35069-9	-	-
35182-2	-	-
BTG Pactual	-	-

31.12.2024

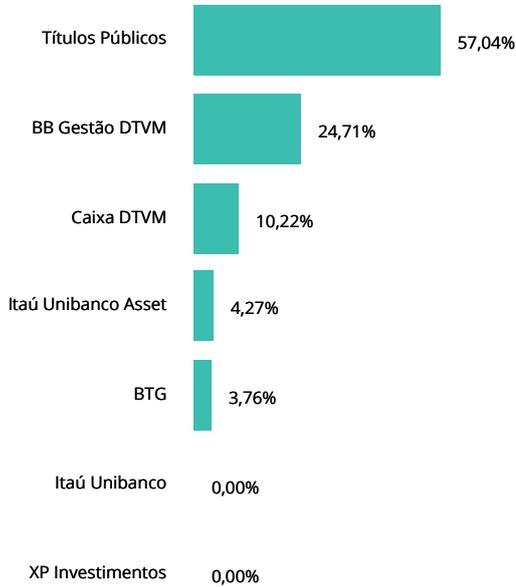
SISPREV-TO

CONTAS CORRENTES			
ATIVO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
Caixa Econômica Federal	-	-	
464-5	-	-	
753-9	-	-	
Daycoval	-	-	
Genial	-	-	
Itaú Unibanco	950,76	500,38	
Santander	-	-	
XP Investimentos	-	0,01	
TOTAL	950,76	500,39	
TOTAL GERAL	83.994.365,25	92.329.797,87	606.022,30

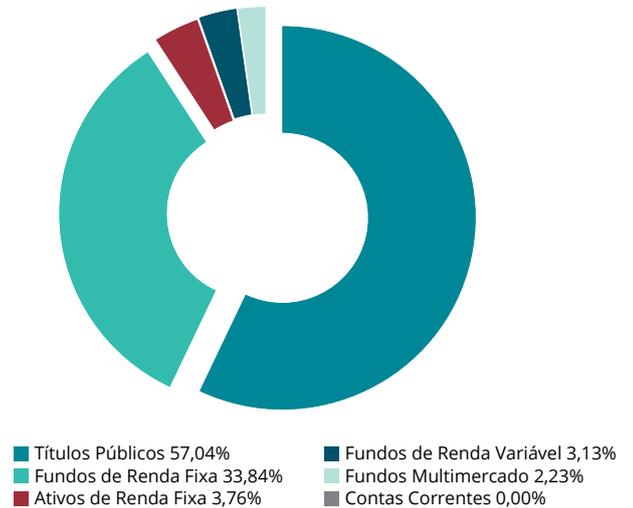
SISPREV-TO

Os recursos do SISPREV-TO são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela Mensurar Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



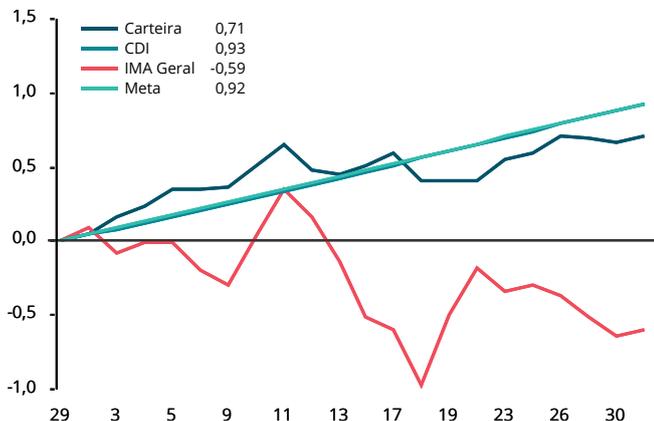
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



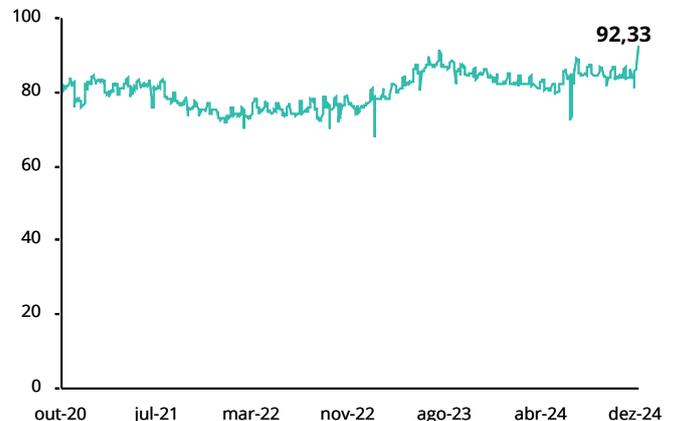
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
SISPREV-TO	0,71%	7,75%	7,75%
META ATUARIAL - IPCA + 4,93% A.A.	0,92%	10,00%	10,00%
CDI	0,93%	10,87%	10,87%
IMA GERAL	-0,59%	5,10%	5,10%
IBOVESPA	-4,28%	-10,36%	-10,36%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)





MENSURAR
investimentos

RELATÓRIO ECONÔMICO ANUAL - 2024

Belo Horizonte | 17 de janeiro de 2025

Pedro Carvalho

Economista - Mensurar Investimentos
pedro.carvalho@mensurarinvestimentos.com.br

www.mensurarinvestimentos.com.br

Brasil

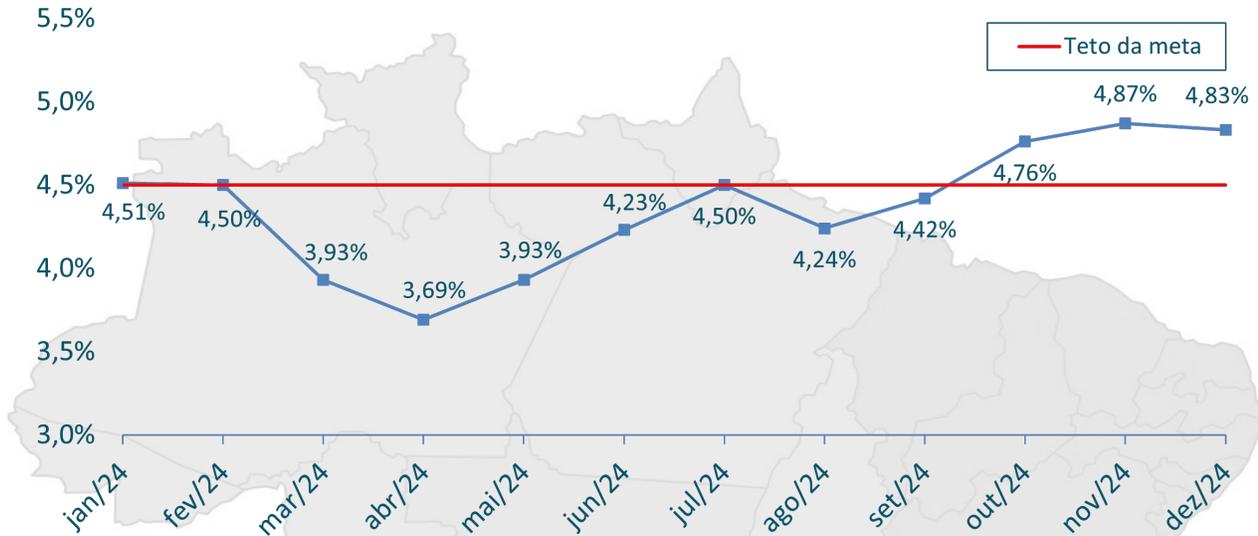
Dado	Ref.	Valor	Último	
Decisão de Juros	Dez	12,25%	11,25%	↑
PIB	12m (3ºT)	4,0%	3,3%	↑
IBC-Br	Nov	0,1%	0,1%	—
IPCA	12m	4,83%	4,87%	↓
IGP-M	12m	6,54%	6,33%	↑
PPI	12m (nov)	7,59%	5,92%	↑
Dívida/PIB	Nov	77,7%	78,5%	↓
Sup. Orçamentário	Nov	-6,600B	36,883B	↓
Tx de Desemprego	Nov	6,1%	6,2%	↓
CAGED	Nov	106.625	132.714	↓
Prod. Industrial	12m (Nov)	1,7%	5,9%	↓
Vendas no Varejo	12m (Nov)	4,7%	6,7%	↓
Volume de Serviços	12m (Nov)	2,9%	6,4%	↓
Confiança do Cons.	Dez	92,0	95,6	↓
PMI Industrial	Dez	50,4	52,3	↓
PMI Serviços	Dez	51,6	53,6	↓
Balança Comercial	Dez	4,80B	6,87B	↓
Trans. Correntes	Nov	-3,10B	-5,88B	↑
Inv. Estr. Direto	Nov	7,00B	5,72B	↑

Acima / abaixo das expectativas de mercado.

O ano de 2024 foi marcado por turbulências na economia brasileira. A desconfiança em relação à capacidade do governo federal de manter as contas públicas em ordem gerou uma crise de credibilidade que, somada a um ambiente externo desfavorável, resultou em um aumento expressivo dos juros futuros e das expectativas de inflação. A bolsa brasileira teve um desempenho negativo, registrando uma queda de 10,36% no índice Ibovespa, enquanto o dólar atingiu o maior valor nominal da história.

Por outro lado, a transição no Banco Central, com a substituição de Roberto Campos Neto pelo então diretor de política monetária, Gabriel Galípolo, ocorreu de maneira tranquila e sem maiores ruídos. No início de 2024, havia considerável apreensão sobre os possíveis impactos dessa mudança, especialmente devido aos frequentes ataques do Presidente Lula ao BC e ao histórico de Galípolo, frequentemente associado a uma visão econômica heterodoxa. No entanto, a transição foi bem recebida, com a escolha de Galípolo sendo vista como uma alternativa conciliadora, afastando a possibilidade de indicação de um nome alinhado à ala mais à esquerda do Partido dos Trabalhadores.

Brasil - Inflação anual (IPCA)



No início de 2024, o Boletim Focus projetava uma taxa Selic de 9% para o final do ano. Entretanto, o ritmo acelerado da economia, a inflação acima do teto da meta e a crescente incerteza sobre o futuro fiscal levaram o Banco Central a retomar o ciclo de elevação dos juros, algo que não ocorria desde o governo anterior. Na última reunião do ano, o Copom surpreendeu o mercado ao anunciar um aumento de 1 ponto percentual na Selic, elevando-a para 12,25% ao ano. O comunicado sinalizou ainda a intenção de realizar mais dois aumentos de 1 p.p. nas primeiras reuniões de 2025, o que levaria a taxa básica de juros a 14,25% ao ano. Além do aumento observado em 2024, o cenário traçado pelo Boletim Focus aponta para uma trajetória ascendente da taxa Selic também ao longo de 2025 e 2026.

Em 2024, a inflação encerrou o ano em 4,83%, ultrapassando o teto estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A meta de inflação para o ano era de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, o que fixava o limite máximo em 4,5%. Para 2025, a meta permanece em 3%, com o mesmo intervalo de tolerância; no entanto, passa a ser perseguida de forma contínua.

Até o fim de 2024, o cumprimento da meta era avaliado com base na inflação acumulada no ano. Agora, a meta será considerada descumprida caso a inflação permaneça fora dos limites por seis meses consecutivos. Essa mudança busca aumentar o compromisso com a estabilidade de preços em um horizonte temporal mais abrangente.

Foi a oitava vez que o Banco Central não conseguiu atingir a meta de inflação, sendo a sétima ocasião em que o índice ficou acima do teto estabelecido. Em situações como essa, o presidente do BC deve publicar uma carta aberta ao Ministro da Fazenda, justificando o não cumprimento da diretriz. Assim, no mesmo dia em que a inflação de 2024 foi divulgada, Gabriel Galípolo apresentou uma carta explicando que a meta não foi alcançada devido à combinação de um forte crescimento da atividade econômica, alta do dólar e fatores climáticos adversos. De acordo com o Boletim Focus, a expectativa para a inflação de 2025 já excede o limite da meta, enquanto a previsão para 2026 continua em tendência de alta nas últimas semanas.

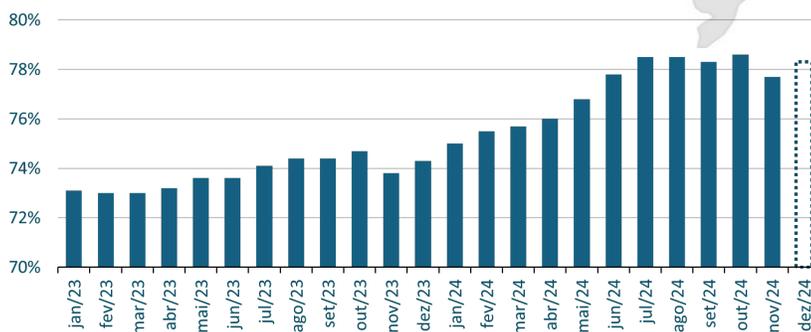
No âmbito da atividade econômica, o país surpreendeu positivamente em 2024. De acordo com o Boletim Focus, no início do ano, o mercado projetava um crescimento de 1,59%. Embora os dados do

último trimestre ainda não tenham sido divulgados, estima-se que o crescimento anual ficará em torno de 3,5%, um desempenho robusto impulsionado pelo aumento dos gastos públicos e pela redução do desemprego.

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 6,1% no trimestre encerrado em novembro de 2024, o menor valor registrado na série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012.

Se, por um lado, a política monetária do Banco Central está alinhada ao aquecimento econômico e à inflação próxima da meta, por outro, a política fiscal do governo tornou-se motivo de preocupação crescente nos últimos meses. Os gastos públicos permanecem em ritmo acelerado e, embora sucessivos recordes de receita tenham sido alcançados, as despesas continuam a aumentar. Apesar disso, o nível de dívida bruta em relação ao PIB deve encerrar 2024 abaixo do que estava sendo esperado. No entanto, essa redução não foi suficiente para tranquilizar o mercado.

Dívida bruta/PIB

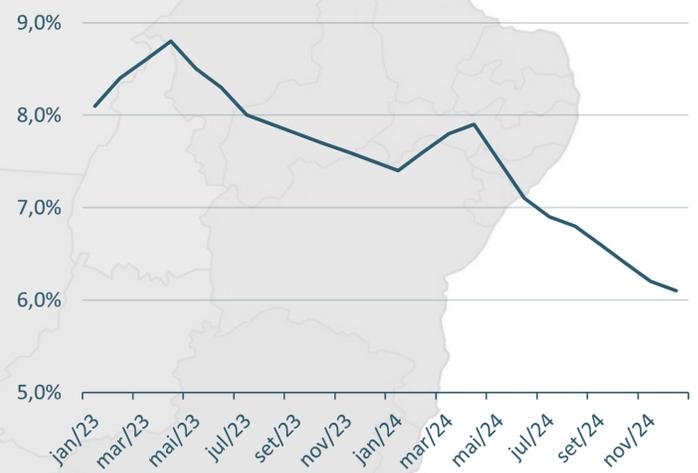


A economia já começou a dar sinais de desaceleração no final de 2024, um movimento esperado após um crescimento robusto ao longo do ano. O baixo nível de desemprego e a forte elevação da taxa de juros também contribuíram para essa desaceleração. Os últimos dados divulgados de 2024 para vendas no varejo, volume de serviços e produção industrial apontam uma perda de ritmo em relação ao mês anterior. Além disso, os índices PMIs, que são um bom termômetro para a atividade econômica, também registraram quedas.

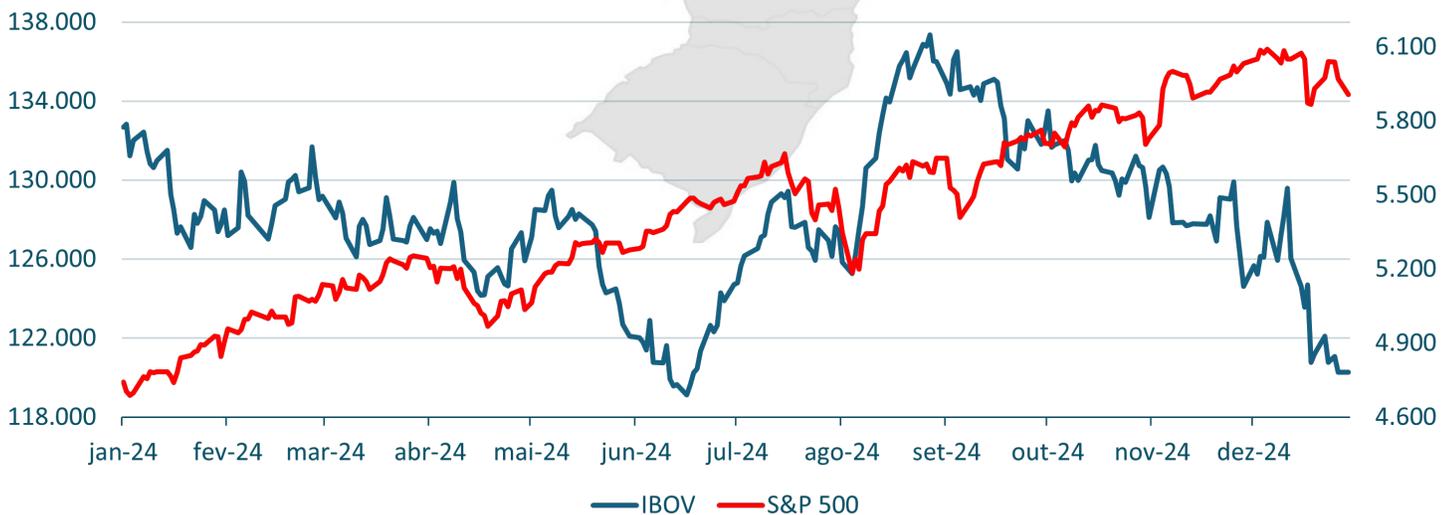
O gráfico abaixo ilustra o comportamento dos principais índices das bolsas de valores brasileira (Ibovespa) e americana (S&P 500) ao longo do ano. Nota-se que a bolsa brasileira apresentou forte volatilidade e encerrou o período em um patamar signifi-

cativamente inferior ao de janeiro. Em contrapartida, a bolsa americana registrou uma alta expressiva, impulsionada pelo vigor da economia e pela eleição de Donald Trump para seu segundo mandato.

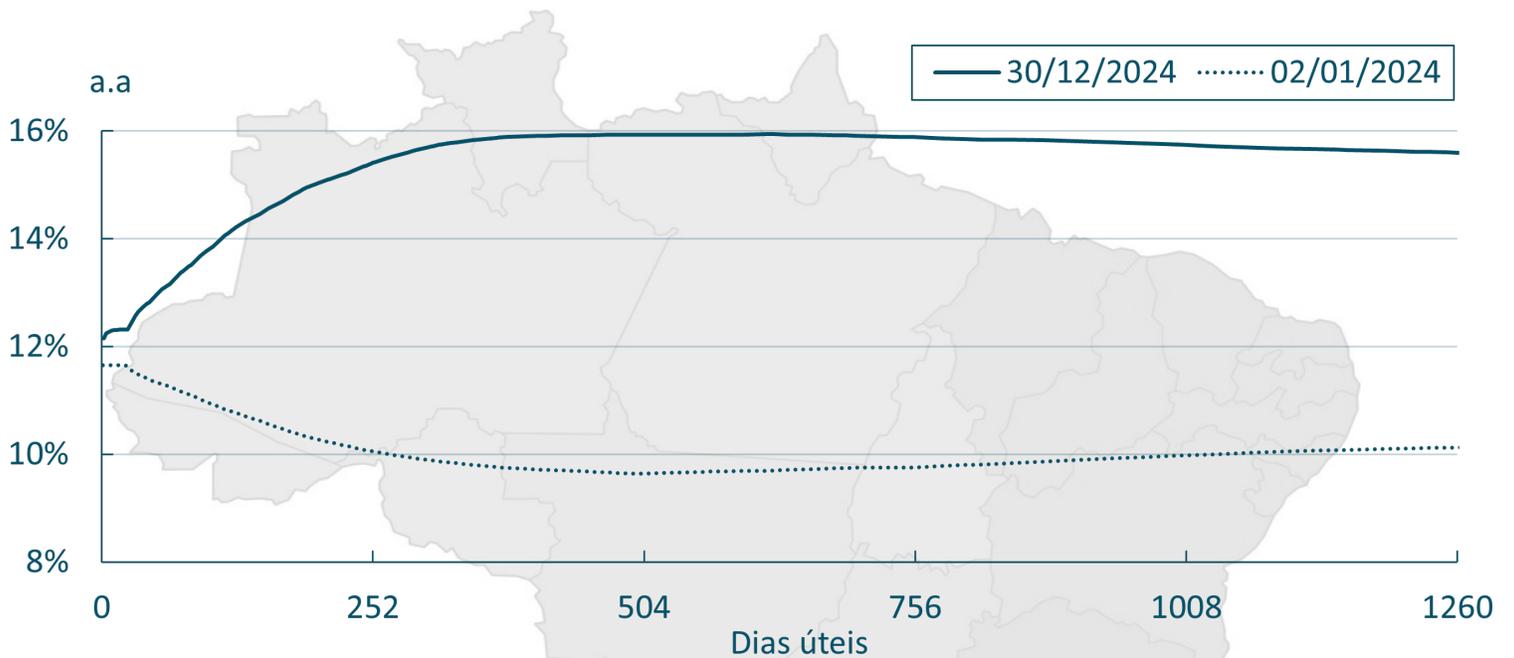
Desemprego



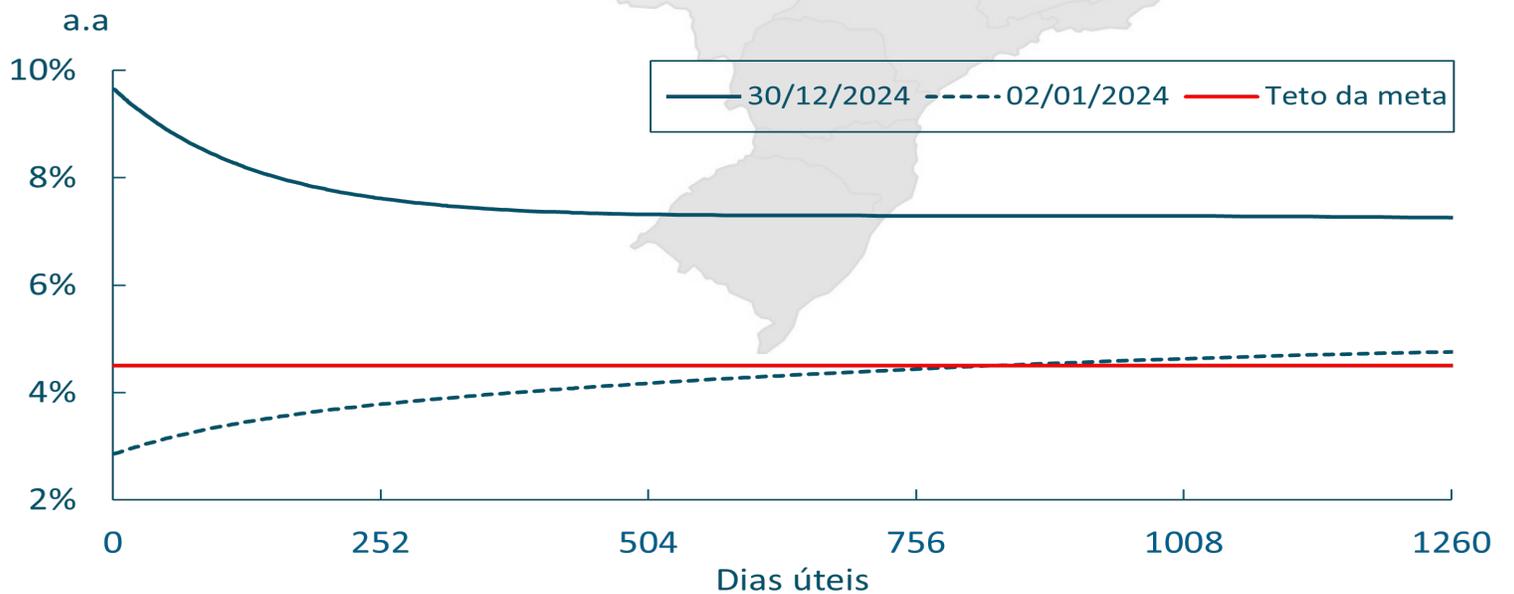
Ibovespa × S&P 500



Curva DI x Pré

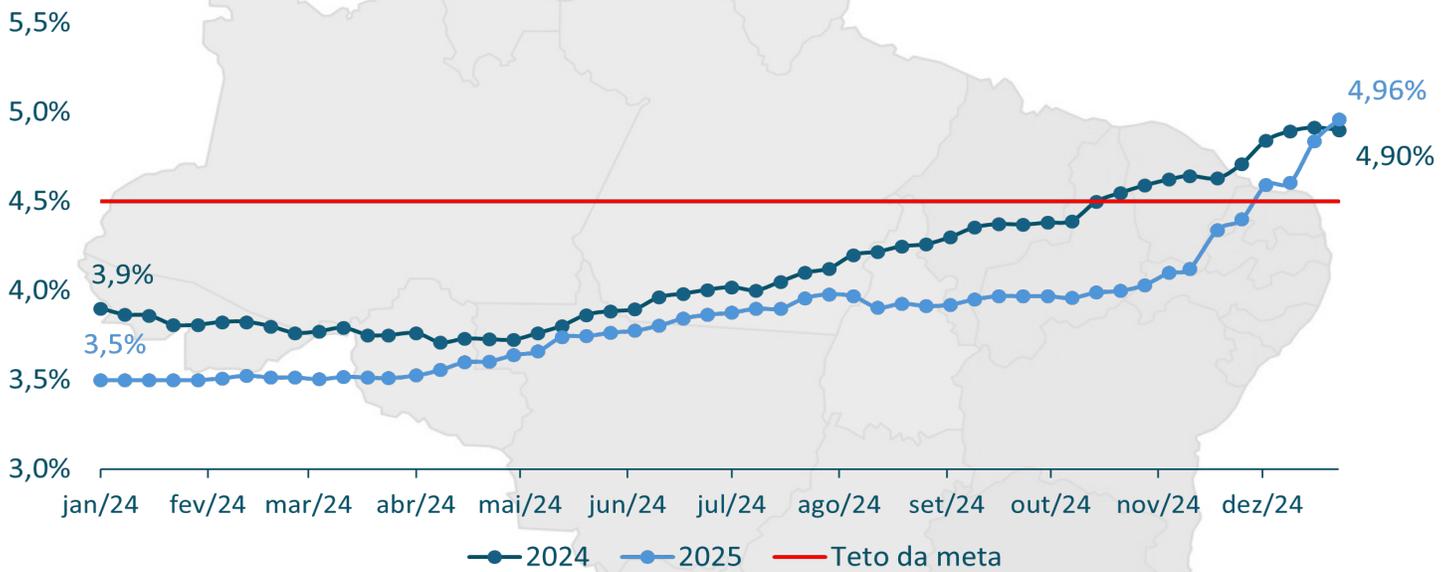


Inflação Implícita



Relatório Focus

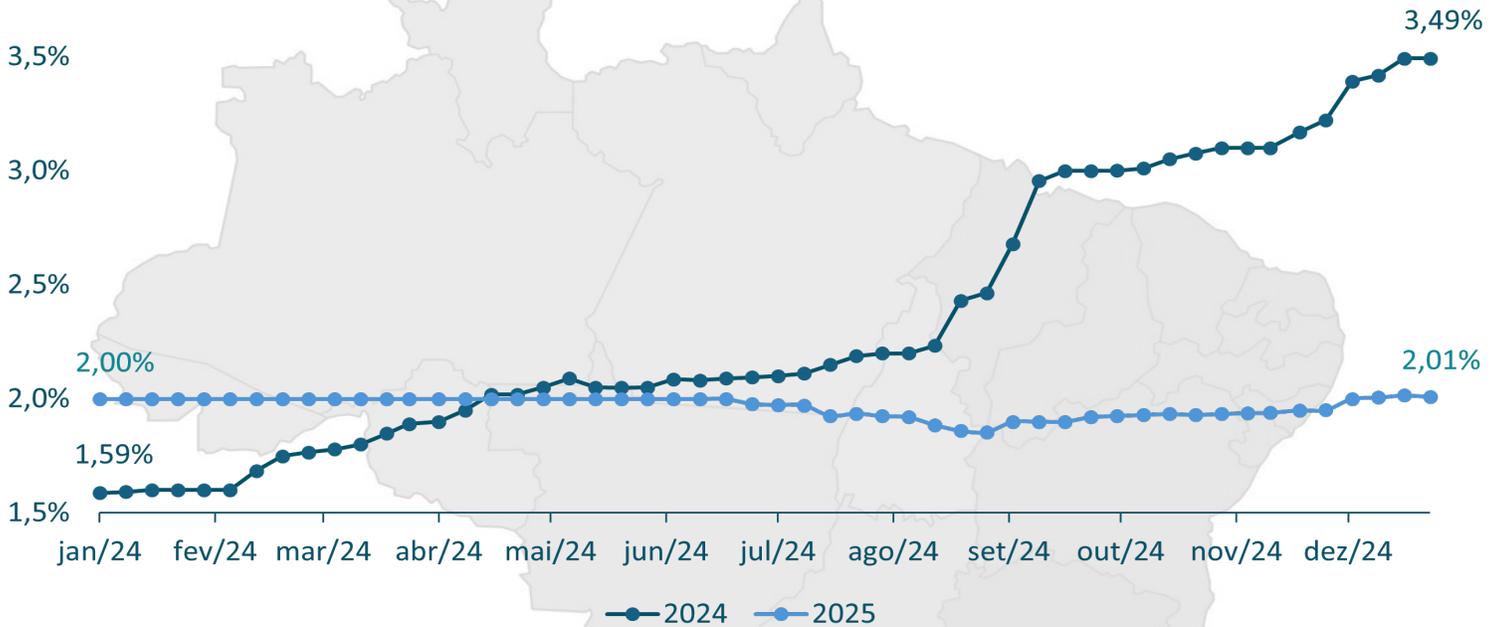
IPCA - Expectativa de mercado para o fim de 2024 e 2025



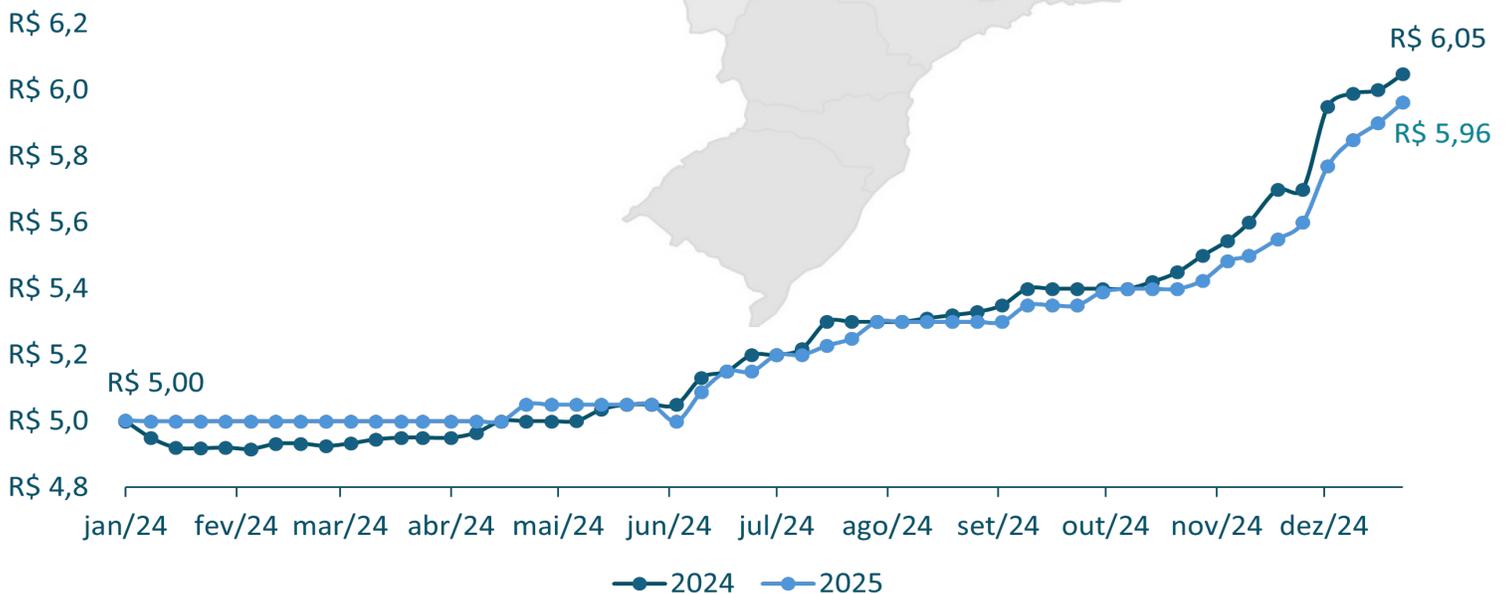
SELIC - Expectativa de mercado para o fim de 2024 e 2025



PIB - Expectativa de mercado para o fim de 2024 e 2025



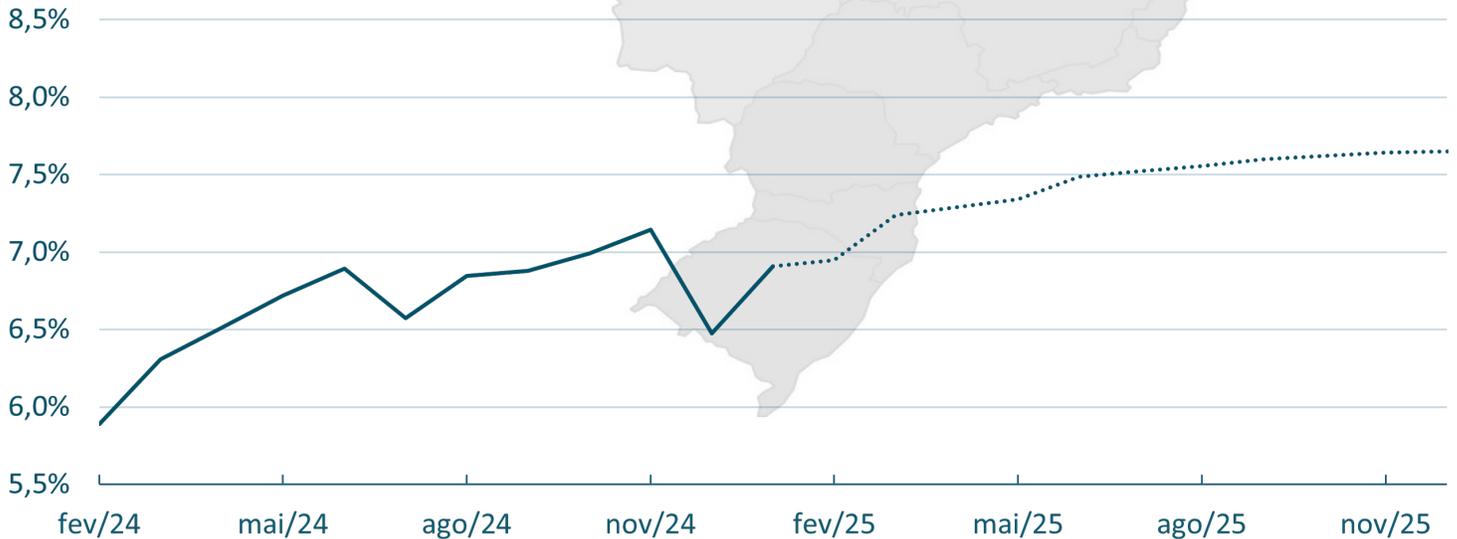
Dólar - Expectativa de mercado para o fim de 2024 e 2025



Boletim Focus¹

	2024		2025		2026	
IPCA (Δ%)	-	-	4,96	↑ (11)	4,01	↑ (1)
PIB (Δ%)	3,49	= (1)	2,01	↓ (1)	1,80	↓ (2)
Câmbio (R\$/US\$)	-	-	5,96	↑ (9)	5,90	↑ (7)
Selic (%a.a.)	-	-	14,75	= (1)	12,00	↑ (5)

Juros reais²



¹Data de publicação: 27/12/2024. Os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

²Medida de juros reais ex-ante, obtida com base na taxa do Depósito Interbancário (DI) com vencimento mais próximo a 12 meses à frente e na expectativa de inflação para o mesmo horizonte, representada pela inflação implícita. Para o mês vigente e para os meses anteriores, considera-se o valor registrado no primeiro dia útil de cada mês.

Estados Unidos

Dado	Ref.	Valor	Último	
Decisão de Juros	Dez	4,5%	4,75%	↓
PIB	3ºT	3,1%	3,0%	↑
Vendas no Varejo	12m (Dez)	3,92%	4,12%	↓
Prod. Industrial	12m (Nov)	-0,9%	-0,45%	↓
PCE	12m (Nov)	2,4%	2,3%	↑
PCE - Núcleo	12m (Nov)	2,8%	2,8%	—
CPI	12m (Dez)	2,9%	2,7%	↑
CPI-Núcleo	12m (Dez)	3,2%	3,3%	↓
PPI	12m (Dez)	3,3%	3,0%	↑
Payroll	Dez	256K	212K	↑
ADP	Dez	122K	146K	↓
JOLTS	Nov	8,098M	7,839M	↑
Taxa de desemprego	Dez	4,1%	4,2%	↓
PMI Industrial	Dez	49,4	49,7	↓
PMI Serviços	Dez	56,8	56,1	↑
PMI Ind. ISM	Dez	49,3	48,4	↑
PMI Serv. ISM	Dez	54,1	52,1	↑

Acima / abaixo das expectativas de mercado.

Nos Estados Unidos, a taxa básica de juros permaneceu estável entre 5,25% e 5,50% de julho de 2023 a setembro de 2024. Indicadores apontando para uma atividade econômica robusta, mercado de trabalho aquecido e inflação persistente nos primeiros meses de 2024 adiaram o início do ciclo de redução de juros. No entanto, dados do mercado de trabalho divulgados no segundo semestre trouxeram temores de uma recessão. Em resposta, o Fed surpreendeu parte do mercado ao iniciar um ciclo de afrouxamento monetário, com uma redução de 0,5 ponto percentual, superando a expectativa de 0,25 p.p. Essa foi a primeira vez desde 2005 que um membro votante do comitê divergiu da decisão.

Nas duas reuniões seguintes, o comitê decidiu por novas reduções, de 0,25 p.p., levando a taxa básica ao intervalo entre 4,25% e 4,50%. A última reunião indicou uma projeção de 4,0% até o final de 2025, sinalizando dois cortes adicionais de 0,25 p.p. Entretanto, a divulgação mais recente dos dados do mercado de trabalho norte-americano revelou um cenário ainda aquecido, especialmente no relatório Payroll, que registrou um aumento na criação de novos postos de trabalho. Essa combinação de dados robustos e a proximidade da posse de Donald Trump

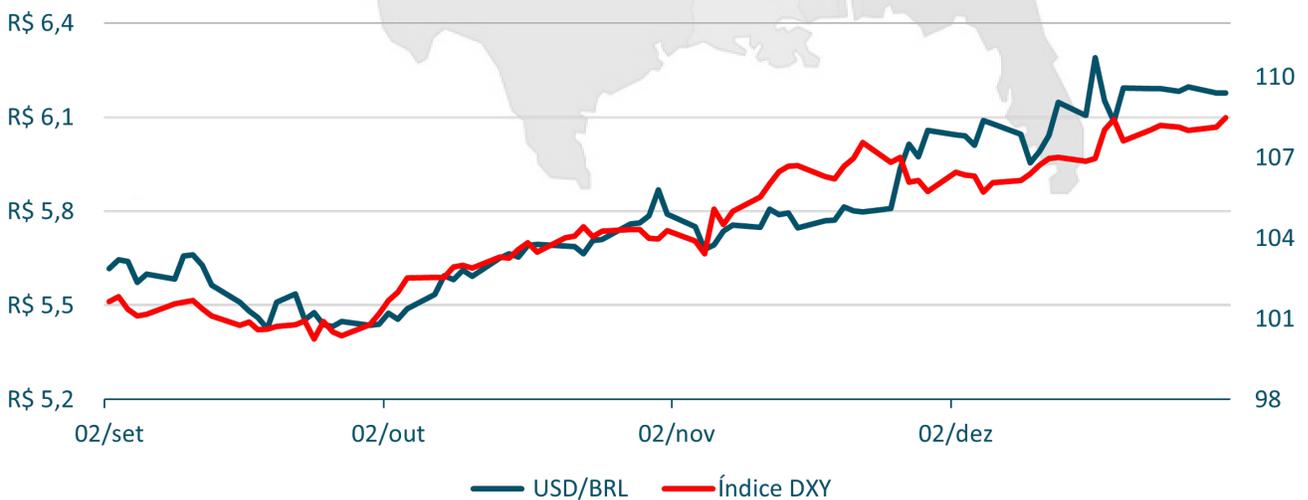
gera incertezas sobre novas reduções nos juros em 2025. A expectativa de juros americanos mais altos do que o previsto anteriormente tem impacto direto no valor do dólar, que vem se fortalecendo frente a outras moedas. A combinação de um dólar forte globalmente e a crise de confiança interna no Brasil levou a moeda para um novo patamar. A última divulgação do Boletim Focus indicou uma expectativa de dólar a R\$ 6,00 para o final de 2025 e 2026. O gráfico abaixo mostra o crescimento do dólar e do índice DXY nos últimos meses de 2024.

O índice DXY mede a força do dólar em relação a uma cesta de moedas, tendo o euro como a divisa com o maior peso. O DXY é o principal índice utilizado para acompanhar a valorização ou desvalorização do dólar no mercado global.

O principal evento do ano nos Estados Unidos foi, sem dúvida, a vitória de Donald Trump sobre Kamala Harris, marcando seu retorno à Casa Branca após um intervalo de quatro anos. A economia mundial entrou em alerta após uma série de declarações do republicano, incluindo o anúncio de medidas para intensificar a guerra comercial com a China, impondo novas tarifas para proteger a indústria americana. Canadá e México também foram mencionados por Trump como possíveis alvos.

A incerteza sobre os impactos das futuras ações de Trump, especialmente após a vitória de seu partido na Câmara e no Senado, reforçou a percepção de que o Fed poderá reduzir os juros de forma mais gradual ao longo de 2025. Em setembro, a mediana das projeções dos membros votantes do Fed apontava para uma taxa de 3,5%, mas, em dezembro, essa estimativa subiu para 4,0%.

Índice DXY × Dólar/Real



China

Dado	Ref.	Valor	Último	
Decisão de Juros	Dez	3,10%	3,10%	—
PIB	12m (4°T)	5,0%	4,8%	↑
CPI	12m (Dez)	0,1%	0,2%	↓
PPI	12m (Dez)	-2,3%	-2,5%	↑
PMI Industrial	Dez	50,1	50,3	↓
PMI Serviços	Dez	52,2	50,0	↑
PMI Ind. Caixin	Dez	50,5	51,5	↓
PMI Serv. Caixin	Dez	52,2	51,5	↑
Prod. Industrial	12m (Dez)	6,2%	5,4%	↑
Vendas no Varejo	12m (Dez)	3,7%	3,0%	↑
Balança Comercial	Dez	104,84B	97,44B	↑
Reserv. Cambiais	Dez	3,202T	3,266T	↓
Taxa de Desemprego	Dez	5,1%	5,0%	↑

Acima / abaixo das expectativas de mercado.

Em 2024, o governo chinês enfrentou crescente pressão para adotar medidas de estímulo econômico mais robustas. Ao longo do ano, Pequim anunciou diversos pacotes de estímulo, incluindo cortes nas taxas de juros de curto prazo e a redução do índice de reservas obrigatórias dos bancos. Além disso, foram implementados incentivos ao setor imobiliário, como a diminuição dos custos hipotecários e regras mais flexíveis para a compra de uma segunda residência. No entanto, o mercado avaliou essas medidas como insuficientes para impulsionar significativamente a economia e conter os riscos de deflação. Apesar da desaceleração da atividade econômica, a China conseguiu atingir sua meta de crescimento de 5,0%.

A inflação, medida pelo CPI, acumula alta de apenas 0,1% em 12 meses, intensificando as preocupações com um possível cenário deflacionário.

Inflação ao Consumidor (anual)



Europa

Dado	Ref.	Valor	Último	
Juros	Dez	3,0%	3,25%	↓
PIB	12m (3ºT)	0,9%	0,6%	↑
CPI	12m (Dez)	2,4%	2,2%	↑
CPI - Núcleo	12m (Dez)	2,7%	2,7%	—
Prod. Industrial	12m (Nov)	-1,9%	-1,1%	↓
PMI Serviços	Dez	51,6	49,5	↑
PMI Industrial	Dez	45,1	45,2	↓
Tx de Desemp.	Nov	6,3%	6,3%	—
Bal. Comercial	Nov	16,4B	8,6B	↑
 PIB	Nov	-0,2%	-0,3%	↑
 CPI	12m (Dez)	2,6%	2,2%	↑
 Juros	Nov	4,75%	4,75%	—
 PIB	12m (3ºT)	0,9%	0,7%	↑
 CPI	12m (Nov)	2,6%	2,3%	↑
 Juros	Dez	0,5%	1,0%	↓

Acima / abaixo das expectativas de mercado.

Em 2024, a economia europeia enfrentou um crescimento modesto, A Comissão Europeia projeta um aumento de 0,9% no PIB do bloco, enquanto a inflação desacelerou para 2,4%. No entanto, desafios persistiram, incluindo tensões geopolíticas com a continuidade da guerra na Ucrânia e o risco de políticas protecionistas globais.

A Alemanha, maior economia do bloco, registrou uma contração de 0,2% no PIB, impactada pela demanda global fraca e pela concorrência de produtos chineses. Motivo que vem enfraquecendo a produção industrial no continente nos últimos anos.

A atividade econômica fraca e a inflação próxima da meta devem impulsionar novos cortes de juros pelo Banco Central Europeu. No entanto, diante do cenário global incerto, as decisões tendem a ser tomadas com cautela.

Produção Industrial (anual)



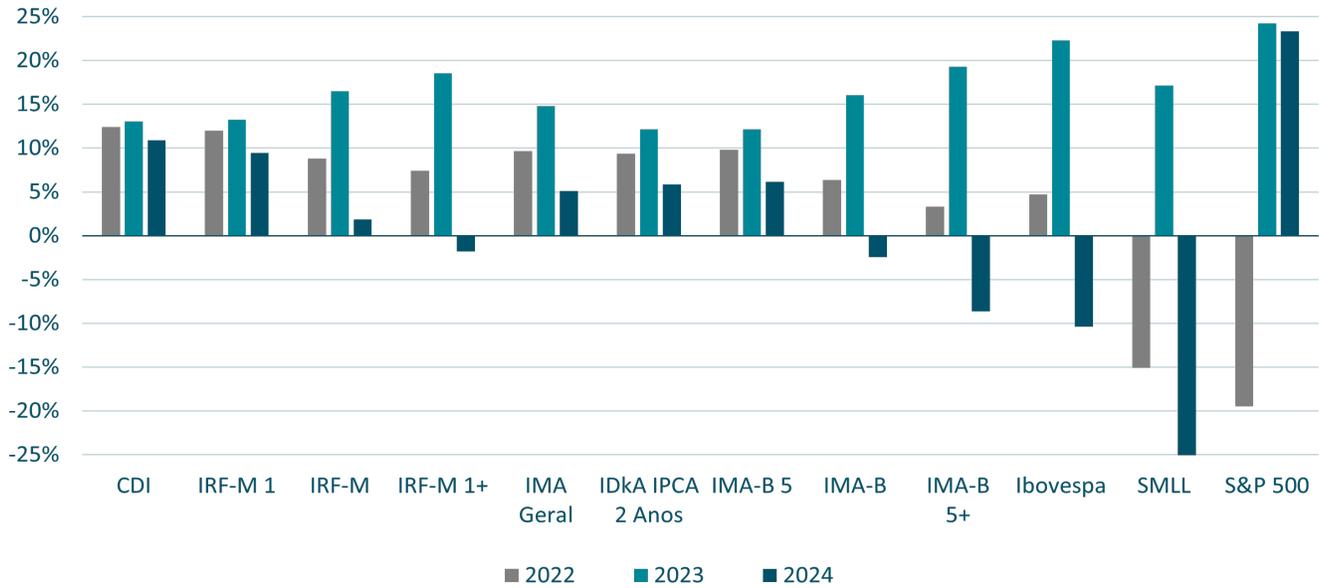
América Latina

O ano de 2024 foi marcado por desafios e transformações significativas no cenário político e econômico da América Latina. Um dos principais destaques foi o anúncio, em dezembro, do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, que vinha sendo negociado há mais de duas décadas. Se aprovado, o acordo resultará na redução de tarifas de importação entre os blocos, no estabelecimento de cotas para produtos agrícolas e agroindustriais do Brasil, na simplificação de processos aduaneiros e na adoção de compromissos voltados ao desenvolvimento sustentável e à transparência nas transações comerciais.

No México, a aprovação de um polêmico projeto de reforma do judiciário teve um forte impacto negativo sobre a economia. A medida, amplamente interpretada como uma tentativa de limitar a independência judicial, gerou manifestações internas e críticas da comunidade internacional, especialmente de parceiros comerciais estratégicos. A insegurança jurídica decorrente da reforma deteriorou o ambiente de negócios, levando à retração dos investimentos e à desvalorização do peso mexicano, que acumulou uma queda de 15,3% em relação ao dólar—um dos piores desempenhos do ano, embora superior ao do real, que se desvalorizou 21,82%.

Na Argentina, 2024 marcou o início do governo de Javier Milei, amplamente acompanhado por sua postura reformista e compromisso com uma política econômica liberal. O novo governo enfrentou desafios expressivos, incluindo inflação elevada, crise fiscal profunda e a necessidade de renegociar compromissos com credores internacionais. As primeiras medidas concentraram-se na estabilização da economia, com cortes nos gastos públicos e esforços para atrair investimentos externos. No entanto, a implementação das reformas encontrou forte resistência política e social, evidenciando a complexidade do ajuste econômico. Embora a inflação tenha recuado de 211,4% em 2023 para 117,8% em 2024, a pobreza aumentou, e o PIB registrou uma contração de 2,1% no comparativo anual, segundo os dados mais recentes.

Retornos dos últimos anos



Retornos globais em 2024

Índices	Ytd
Merval	161,85%
BIST 100	31,60%
S&P 500	23,31%
NIKKEI 225	19,22%
DAX	18,85%
HANG SENG	17,67%
COLCAP	15,43%
CSI 300	15,43%
BVL	11,56%

Índices	Ytd
FTSE/JSE	9,37%
EURO STOXX 50	8,28%
BSE SENSEX	8,17%
FTSE 100	5,69%
CLX IPSA	4,24%
CAC 40	-2,15%
MOEX	-6,97%
IBOVESPA	-10,36%
IPC	-13,72%

DISCLAIMER

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar). A Mensurar não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos.

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

Todo e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Para clientes RPPSs, estes devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 1.467/22 e a Resolução CMN nº 4.963/21 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores; (iv) rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; (v) não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.



MENSURAR
investimentos

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

in @